



**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**COMO SE DÁ A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA INICIAÇÃO ESPORTIVA
DOS FILHOS**

ALUNO: João Vitor alves da silva

Orientador: Prof. Esp. Rodrigo de Oliveira Godoy

Trindade-GO

2025

**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

COMO SE DÁ A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA INICIAÇÃO ESPORTIVA DOS FILHOS

João Vitor Alves da Silva

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitários Goyazes –
UniGoyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em Educação
Física.**

Orientador: Prof. Esp. Rodrigo de Oliveira Godoy

Trindade-GO

2025

João Vitor Alves da Silva

COMO SE DÁ A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA INICIAÇÃO ESPORTIVA DOS FILHOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Centro Universitários Goyazes – UniGoyazes
como requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Educação Física, aprovada pela
seguinte banca examinadora:

Prof. Esp. Rodrigo de Oliveira Godoy (Orientador)
Centro Universitários Goyazes – UniGoyazes

Prof.Ms. INTERNO
Centro Universitários Goyazes – UniGoyazes

EXTERNO
EMPRESA

Trindade - GO

02/12/2025

COMO SE DÁ A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA INICIAÇÃO ESPORTIVA DOS FILHOS

Aluno: João Vitor alves da silva

Orientador: Esp. Rodrigo de Oliveira Godoy

RESUMO

INTRODUÇÃO: A iniciação esportiva é reconhecida como um momento crucial na

trajetória de crianças e jovens, devendo priorizar o desenvolvimento integral do indivíduo. Como os pais constituem o primeiro círculo social da criança, como o suporte dos pais se manifesta? Qual a principal motivação dos pais para buscarem a prática esportiva para seus filhos? **OBJETIVO:** O objetivo central foi analisar a natureza e a extensão da influência parental no processo de iniciação esportiva dos filhos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com base em artigos publicados nos últimos 10 anos, utilizando bases como Google Acadêmico e Scielo. Foram incluídos estudos que abordam o tema proposto. **RESULTADOS:** Foi identificado que a principal motivação dos pais é a busca pelos benefícios totais do esporte, como a melhoria da saúde integral, autoestima e autoconfiança. Contudo, o estudo enfatiza que a qualidade do envolvimento é a chave: é fundamental diferenciar incentivo construtivo de pressão destrutiva. **CONCLUSÕES:** A influência parental na iniciação esportiva é altamente efetiva e um pilar indispensável. Essa influência manifesta-se através do suporte logístico, financeiro, e apoio psicológico/emocional.

PALAVRAS-CHAVE: iniciação esportiva, influência dos pais, esportes e psicologia, estudo de esportes em campo, pais e a presença no esporte.

HOW DO PARENTS PARTICIPATE IN THEIR CHILDREN'S SPORTS INITIATION: ABSTRACT

INTRODUCTION: Sports initiation is recognized as a crucial moment in the trajectory of children and youth, and it should prioritize the individual's holistic development. Since parents constitute the child's first social circle, how does parental support manifest itself? What is the main motivation for parents to encourage their children's participation in sports? **OBJECTIVE:** The main objective was to analyze the nature and extent of parental influence in the process of children's sports initiation. **METHODOLOGY:** This is a literature review based on articles published in the last 10 years, using databases such as Google Scholar and SciELO. Studies addressing the proposed topic were included. **RESULTS:** It was identified that the primary motivation for parents is the pursuit of the overall benefits of sports, such as improvements in general health, self-esteem, and self-confidence. However, the study emphasizes that the quality of involvement is key: it is essential to distinguish constructive encouragement from destructive pressure. **CONCLUSIONS:** Parental influence in sports initiation is highly effective and an indispensable pillar. This influence is manifested through logistical, financial, and psychological/emotional support.

KEYWORDS: sports initiation, parental influence, sports and psychology, field studies in sports, parents and presence in sports.

INTRODUÇÃO

Você já deve ter visto notícias como essa:

Imagem 1 - Pai invade jogo de futebol infantil e empurra árbitro



Imagem encontrada no site (G1 globo.com Publicado em 17 de setembro de 2025)

Imagem 2 - Skate infantil: pai e filha unidos pelo esporte da Fadinha



Imagem encontrada no site (G1 da globo.com publicado em 28 julho 2021)

Notícias como essas nos levam a pensar nas inúmeras facetas da participação dos pais na iniciação esportiva dos filhos. Ela pode ser muitas vezes positiva, mas também, se não tiver um equilíbrio, pode ser um tanto quanto negativa.

A participação dos pais na iniciação esportiva é reconhecida como um momento crucial na trajetória de crianças e jovens, devendo priorizar o desenvolvimento integral do indivíduo. O esporte, quando introduzido de forma lúdica e prazerosa, é uma

4
ferramenta fundamental para o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social, promovendo a saúde e a oportunidade de socialização e convivência. Os benefícios podem ser bons e ruins dependendo essencialmente dos pais.

Como os pais constituem o primeiro círculo social da criança, sendo

considerados um pilar indispensável para a adesão, permanência e desenvolvimento esportivo, como o suporte dos pais se manifesta? Qual a principal motivação dos pais para buscarem a prática esportiva para seus filhos?

A qualidade desse envolvimento pode determinar o impacto na vida do jovem atleta. O que é o incentivo construtivo ou a pressão destrutiva? Será que o superenvolvimento, onde há projeção de fantasias e pressão excessiva, pode gerar estresse e, ironicamente, levar ao abandono da prática esportiva?

Dada a relevância deste tema para o profissional de educação física que vai entrar neste contexto da formação esportiva infanto-juvenil, o presente Trabalho de Conclusão de Curso, desenvolvido como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física, buscou, por meio de uma revisão bibliográfica, analisar a natureza e a extensão da influência dos pais no processo de iniciação esportiva dos filhos. O objetivo central foi fornecer um panorama sobre como o comportamento familiar é abordado e os efeitos que essa relação traz à vivência esportiva da criança.

METODOLOGIA

Tipo de Pesquisa

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, buscando analisar a natureza e a extensão de como se dá a participação dos pais no processo de iniciação esportiva de seus filhos.

Crítérios de Seleção e Busca

Para a seleção dos estudos, foram considerados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 10 anos que abordam como se dá a participação dos pais na iniciação esportiva dos filhos.

As palavras-chave utilizadas na busca abrangente incluíram: iniciação esportiva, influência dos pais, esportes e psicologia, estudo de esportes em campo, pais e a presença no esporte.

Os critérios de exclusão aplicados foram: estudos que não contemplam os critérios de inclusão, artigos de revisão bibliográfica (uma vez que o objetivo é analisar estudos primários) e artigos que não apresentaram critérios avaliativos.

A busca foi realizada majoritariamente na base de dados Google Acadêmico e Scielo.

Amostra Final e Caracterização dos Estudos

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi composta por dez ($n = 10$) artigos. Os estudos selecionados, conforme detalhado no Quadro 1, abordaram o tema principal "A INFLUÊNCIA DOS PAIS NA INICIAÇÃO ESPORTIVA DOS FILHOS" em diversas modalidades e contextos, incluindo:

- Futebol (iniciação e jovens atletas)
- Ginástica Artística (alto rendimento)
- Basquetebol
- Diferentes esportes coletivos e individuais (Atletismo, Karatê, Basquete, Vôlei, Futebol)

Instrumentos e Métodos dos Estudos Incluídos (Correlação com o Quadro 1)

A análise da coluna "Metodologia" do Quadro 1 revelou que os estudos primários sobre a influência parental utilizaram uma variedade de abordagens e instrumentos,

6
mesclando métodos quantitativos e qualitativos, contrariando a caracterização inicial de ser puramente qualitativa.

Os métodos de coleta e análise predominantes nos artigos selecionados foram:

1. Abordagens Quantitativas: Diversos estudos utilizaram questionários. ○ O

Questionário Para Os Pais (Verardi, 2004) foi aplicado em um estudo ○ O *Parental Involvement Sport Questionnaire* (PISQ), do tipo Likert, foi utilizado para avaliar a percepção de jovens atletas.

- Questionários sobre fontes de satisfação (SEYSQ) e motivação (WOFO), em conjunto com suas versões adaptadas para responsáveis, foram aplicados em atletas de basquetebol.
- Baterias de instrumentos, incluindo questionários aos pais e jovens atletas, foram usadas para avaliar o envolvimento parental e a autorrealização desportiva (Modelo do Envolvimento Parental)
- Questionários sociodemográficos, escalas de exigência e responsividade foram usados em pesquisas sobre futebol feminino.
- Um questionário online foi aplicado para compreender a motivação dos pais em matricular os filhos em atividades esportivas dentro e fora da escola.

2. Abordagens Qualitativas: O uso de entrevistas foi frequente:

- **Entrevistas semiestruturadas** foram utilizadas para analisar a influência parental na perspectiva de treinadores de diferentes modalidades e também para verificar a influência parental em jovens ginastas, com a análise dos dados feita a partir da Análise de Conteúdo de Bardin (2011) .
 - **Entrevistas semiestruturadas** complementaram o questionário em um estudo com meninas praticantes de futebol.
 - Em uma pesquisa sobre métodos de ensino em esportes coletivos (que influenciam o ambiente da iniciação esportiva), utilizou-se a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo a partir de entrevistas com treinadores.
- 3. Desenho da Pesquisa:**

- Múltiplos artigos utilizaram delineamento de abordagem única e transversal.
- O conjunto de artigos revisados engloba estudos transversais, estudos de caso-controle e estudos randomizados.

Portanto, a metodologia da revisão foi essencialmente a de sintetizar e analisar criticamente os resultados extraídos destes nove artigos empíricos, que empregaram métodos como questionários, entrevistas (semiestruturadas) e abordagens transversais, descritivas ou mistas, a fim de determinar a influência parental na iniciação e manutenção da prática esportiva.

	Citação Original na Discussão	Título do Estudo	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados
1	PEREIRA, A. et al. (2025)	A influência dos pais na iniciação e manutenção da prática desportiva de crianças e jovens na perspectiva de treinadores	Determinar as influências parentais na adesão e manutenção da participação em diferentes esportes (atletismo, karatê, basquete, vôlei, futebol), de acordo com a percepção de treinadores de crianças e jovens.	A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas. Os participantes foram cinco treinadores (uma mulher e quatro homens) com idades entre 27 e 67 anos e com diplomas esportivos entre o nível 2 e o nível 4.	Os principais resultados são divididos em quatro dimensões (social, econômica, psicológica, pedagógica). A socialização está presente em todos os esportes abordados. O status socioeconômico dos pais é uma influência nos esportes individuais. Os pais influenciam o início e a manutenção da prática esportiva, sendo os principais informantes das dificuldades dos atletas, ou os pais podem ser influenciadores negativos tentando tornar seus filhos atletas de desempenho, alterando seu estado psicológico. Os esportes coletivos têm intervenções pedagógicas com regras importantes, e os pais muitas vezes são uma barreira em sua aplicação.
2	COSTA, A. R. et al. (2023)	A influência parental na trajetória esportiva de jovens ginastas	Verificar de que forma ocorre a influência parental diante da trajetória	Como instrumento de pesquisa foi utilizada uma entrevista semiestruturada, os	Os resultados demonstram que o apoio dos pais na trajetória/vivência esportiva aparece presente em diversos momentos, seja através do

		de ginástica artística.	esportiva das filhas ginastas. Participaram deste estudo cinco pais de atletas de alto rendimento, categoria infantil e que competiram no Campeonato Estadual e Brasileiro de GA em 2019.	dados foram analisados a partir da análise de conteúdo de Bardin (2011).	transporte, aquisição de materiais, mudança de estado/cidade, viagens para campeonatos e no apoio psicológico. Finalizamos, destacando que os pais têm uma relevância importante na vida esportiva das atletas, sendo imprescindível sua participação, entretanto é importante diferenciar incentivo de pressão no alto rendimento.
3	CAVALCANTE, T. J. (2021)	A influência familiar e o envolvimento de jovens no esporte : um olhar pedagógico.	Analisar a influência familiar no envolvimento de jovens no esporte de acordo com fatores de motivação e satisfação.	Utilizou-se como instrumento dois questionários: Questionário sobre fontes de satisfação no esporte – Sources of Enjoyment in Youth Sport Questionnaire [SEYSQ] - e o Questionário de Motivação para o Trabalho – Work and Family Orientation Questionnaire [WOFO] e duas versões adaptadas para os responsáveis dos mesmos questionários. A amostra foi composta por 42 sujeitos (entre 12 e 19 anos) e seu respectivo responsável. Todos os sujeitos são atletas de basquetebol de um Clube Formativo da cidade de Porto Alegre – RS. Foi realizada a análise dos cálculos de estatística descritiva (média e desvio padrão). Para verificar a	Como resultado, observaram-se correlações baixas e não significativas, exceto para Afiliação de Pares (grupo até 14 anos) e Maestria (grupo 15 anos ou mais) com correlações significativas, demonstrando diferenças nas respostas para motivação e satisfação dos atletas e seus respectivos responsáveis.

				normalidade foi utilizado o teste de	
--	--	--	--	--------------------------------------	--

9
10
11

				Kolmogorov-Smirn o v. Dada a não-normalidade, utilizou-se o coeficiente de Spearman para verificar se houve correlação entre as respostas dos atletas e responsáveis.	
--	--	--	--	---	--

4	RODRIGUES, L.F.F (2023)	Influência do envolvimento parental sobre a autorrealização desportiva de praticantes de futebol com idades compreendidas entre os 9 e os 13 anos.	Compreender se os mecanismos de envolvimento parental (encorajamento, reforço, instrução e modelagem) influenciam o desenvolvimento de variáveis psicológicas (autoeficácia, motivação intrínseca, autorregulação e autoeficácia social) associadas à autorrealização do infante-juvenil, de acordo com o Modelo do Envolvimento Parental (Teques & Serpa, 2009, adaptado de Hoover-Dempsey & Sandler, 2005).	Participaram neste estudo 180 indivíduos, entre eles, 90 atletas praticantes de futebol de um clube do distrito do Porto, do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 9 e os 13 anos (M = 11, 28; Dp = 1, 35) e 90 encarregados de educação com idades compreendidas entre 33 e os 58 anos (M = 42, 83; Dp = 4, 56). Aplicou-se uma bateria de instrumentos, a saber: o questionário aos pais e o questionário ao jovem atleta, inseridos no Projeto do Envolvimento Parental, traduzidos para a realidade portuguesa por Teques (2009); e o Questionário de Comportamentos Parentais no Desporto (Gomes, 2016) versão para atletas – avaliação do pai e avaliação da mãe, e versão para pais – modalidades masculinas.	Os resultados sugerem que os comportamentos parentais de encorajamento, reforço, instrução e modelagem, bem como a perceção dos jovens atletas sobre os comportamentos de envolvimento dos pais estão correlacionados com as variáveis psicológicas (autoeficácia, motivação intrínseca, autorregulação e autoeficácia social) dos jovens atletas, ou seja, os mecanismos de envolvimento parental influenciam o desenvolvimento das variáveis psicológicas nos atletas. Por fim, os resultados demonstram ainda que apenas existem diferenças estatisticamente significativas na modelagem parental em função do nível socioeconómico.
---	-------------------------	--	---	--	---

5	OLIVEIRA, R. B. L. de (2018)	Esportes dentro e fora da escola: um estudo sobre a motivação dos pais.	Compreender a motivação dos pais para matricularem e manterem os filhos em atividades esportivas dentro e fora da escola.	A amostra foi composta por 37 responsáveis, que responderam um questionário online elaborado pela autora do estudo. Com base nos resultados analisados.	Os pais compreendem a importância do esporte para o filho, percebendo os benefícios físicos, mentais e sociais que o mesmo pode proporcionar. É justamente esse conjunto de fatores que os motivam a buscarem o esporte fora da escola.
6	TISCHER, M. I. (2019)	Motivação e percepção de estilos parentais de meninas praticantes de futebol.	Avaliar as dimensões de motivação para a prática do esporte e a percepção dos estilos parentais de meninas adolescentes que praticam futebol. Além disso, foram investigadas possíveis correlações entre as dimensões motivacionais e os estilos parentais das meninas.	Para a coleta dos dados, foi aplicado um questionário sociodemográfico, um instrumento para avaliar as dimensões motivacionais da prática esportiva, uma escala de exigência e responsividade e uma entrevista semiestruturada. Participaram do estudo 36 atletas do sexo feminino, entre 11 e 17 anos, que praticam futebol em um clube profissional de Porto Alegre/RS.	Verificou-se que as dimensões Prazer, Saúde e Sociabilidade foram as que mais motivaram os adolescentes a praticarem o futebol. As participantes perceberam as mães como mais exigentes e responsivas. Houve discordância entre os estilos parentais adotados pelos pais. As mães das atletas foram percebidas como predominantemente autoritativas e os pais como negligentes e autoritativos. No estilo combinado, os pais foram mais frequentemente percebidos como negligentes. Não se evidenciou associação entre os estilos parentais e as dimensões motivacionais. Na análise das entrevistas, percebeu-se diversos tipos de apoio parental em relação a prática do futebol. Também foram relatados os receios parentais sobre o esporte praticado pelas filhas, a influência de figuras masculinas para o início da prática e o reconhecimento das barreiras histórico-estruturais da modalidade.
7	ALMEIDA, D. H. de; SOUZA, R. M. de (2015)	A influência dos pais no envolvimento da criança com o esporte durante a iniciação esportiva no futebol em uma escolinha de campo bom	Avaliar como os pais influenciam a criança durante a iniciação esportiva no futebol, investigar como os pais participam da vida esportiva de seus	A amostra foi constituída por 20 pais, onde 11 (55%) eram do sexo feminino e 09 (45%) do sexo masculino, com idade média de $41,5 \pm 9,43$ anos e seus respectivos filhos, todos do sexo masculino com ida	Concluímos que a participação e a influência dos pais na vida esportiva da criança durante a iniciação esportiva no futebol é muito efetiva, pois entendemos que o filho percebe esta influência advinda de seus pais de forma bem explícita, os efeitos que estas trarão,

		-rs.	filhos,		
--	--	------	---------	--	--

			identificar quais os interesses dos pais na vida esportiva dos seus filhos e compreender como a criança percebe a influência dos seus pais na vida esportiva. Para a realização deste estudo foi utilizada uma abordagem quantitativa de caráter transversal e descritiva.	de média de $10 \pm 0,79$ anos, vinculados a um programa gratuito de futebol na cidade de Campo Bom no estado do Rio Grande do Sul.	dependerão de como essa relação entre pais e filhos será abordada e como será o comportamento da família antes, durante e após os jogos, para com o filho, seus colegas e seu treinador, pois todos estes fatores estarão interligados com a vivência esportiva da criança.
--	--	--	---	---	--

8	CORTEZ, C. M.; SILVA, L. F. N.; SCAGLIA, A. J. (2021).	Iniciação esportiva: perspectiva de alunos, pais e professores quanto às escolinhas de futebol.	Esta pesquisa está embasada na busca de compreender as expectativas de pais, alunos e professores, no âmbito e foco na iniciação esportiva e tendo como cenário as instituições privadas de ensino, no caso, escolinhas de futebol, assim, quantificando e qualificando os objetivos de cada grupo. Utilizando questionários diferentes, aplicados em campo, mas	Utilizou de uma abordagem metodológica quantitativa com cunho descritivo. Procurou a descrição de características, propriedades ou relações existentes em alguma realidade, a partir de um questionário que evocou opiniões, informações, ideias e imagens construídas sobre o real de grupos urbanos, em consonância à análise de representações extraídas dos entrevistados (n = 10). baseada na Teoria das Representações Sociais 13, 14.	Foi esboçado um panorama sobre as expectativas e perspectivas de crianças, pais e professores diretamente envolvidos com este espaço de institucionalização esportiva – e evocar, estatisticamente, divergências no que tange aos objetivos pedagógicos. As visões e intencionalidades distintas denunciam pouca aproximação pedagógica entre os grupos e falhas de comunicação inter relacionais que, embora não pareçam propositais, causam impacto deletério na relação ensino-aprendizagem no contexto esportivo e no processo educacional, em âmbitos gerais.
---	--	---	--	--	--

Quadro 1. I

DISCUSSÃO

A iniciação esportiva é reconhecida como um momento crucial na trajetória de crianças e jovens, caracterizado pela prática regular e orientada de uma ou mais modalidades. Neste período, o foco principal deve ser o desenvolvimento integral do indivíduo, respeitando suas fases de maturação motora e cognitiva, sem ceder à especialização precoce ou à ênfase exagerada em resultados. O esporte, quando introduzido de forma lúdica e prazerosa, é um instrumento fundamental para o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social. Neste momento é de fundamental importância reconhecer as características do praticante e principalmente compreender as suas reais fases de desenvolvimento motor e formação esportiva, não tratando crianças e jovens como adultos (Baretta 2021). Além disso, é importante que o processo considere as exigências biológicas, cognitivas, sociais e emocionais de cada fase da vida, propiciando um

aprendizado constante e prazeroso. Já (Costi, 2017), destaca que a introdução de uma atividade física através de um esporte, não deve ser rigorosa e nem exigir perfeição. Deve ser uma prática saudável, prazerosa, que explore a criatividade, e desenvolva as habilidades motoras. Deve ser visado a prática livre com fins didático-pedagógico, visando o bem-estar, autoestima, sociabilização, coletividade e a alegria da criança. Tischer, 2019, destaca que, de modo geral, independentemente do grupo etário, a prática da atividade física sistematizada está associada a melhores níveis de bem-estar, à melhora na qualidade do sono e à redução dos níveis de estresse, de sintomas depressivos e de ansiedade.

Segundo Costa, 2023, a influência parental neste processo é inegável e multifacetada, sendo os pais o primeiro círculo social da criança. O apoio familiar é considerado fundamental no desenvolvimento esportivo e no bem-estar psicológico das crianças, especialmente em modalidades que exigem iniciação precoce, como a Ginástica Artística (GA). Gonçalves 2018, reforça que é muito importante a participação dos pais neste contexto social, uma vez que a influência da família no processo de aprendizagem dos filhos é fundamental, pois é nesse ambiente que a criança começa a se desenvolver, construir sua personalidade e descobrir suas habilidades. Desde muito cedo, os filhos tendem a imitar os pais e as pessoas que os cercam nos primeiros anos de vida, estendendo esse comportamento até a fase escolar. Por isso, a forma como

15

são tratados e orientados refletirá diretamente em diversos aspectos de suas vidas, inclusive no meio esportivo.

Segundo Pereira e Moraes, 2025, os pais devem fazer com que os filhos se sintam à vontade para praticar a atividade esportiva, não criando o esporte como imposição social, e sim como mais uma ferramenta para o crescimento pessoal do indivíduo, norteador situações em que devam ser formuladas “saídas” para que a frustração não ocorra de uma maneira mais drástica em situações de insucesso no esporte, havendo assim uma participação dos pais de caráter essencial no amparo e orientação dos filhos, por esse motivo os treinadores apontam os pais como os principais influenciadores, tanto positiva, como negativamente na prática desportiva dos jovens e crianças.

Se tratando da permanência no esporte, sobre o diálogo dos pais relacionada às crianças o autor (Cavalcante, 2021), em seu estudo ressalta a necessidade da criação de estratégias de aproximação e diálogo entre as partes envolvidas, com o objetivo de informar e compreender como esta relação pode influenciar o desenvolvimento dos jovens por meio da prática esportiva. A forma como os jovens percebem as ações de envolvimento parental pode ter um impacto significativo ao longo do tempo no conceito de autoeficácia no que diz respeito ao contexto desportivo e social. Sendo a adolescência um período de adaptação e modificação de estruturas cognitivas por parte dos jovens, cita a frase da autora (Rodrigues, 2023).

O Suporte Parental: Fundamentos e Manifestações

O suporte dos pais na trajetória esportiva se manifesta em diversas dimensões, sendo imprescindível para a permanência e o sucesso dos jovens atletas.

1. **Apoio Logístico e Financeiro:** O estudo de Costa e colaboradores (2023), que analisou a influência parental em jovens ginastas, demonstra que a forma mais visível de envolvimento aparece através do transporte para treinos e competições, da aquisição de materiais e do custeio de viagens. Em casos de alto rendimento, o suporte financeiro e logístico é vital, podendo incluir até a mudança de estado/cidade e a dedicação de 5% a 25% do orçamento familiar

16
para despesas esportivas e deslocamentos. A ausência desse apoio pode tornar o sucesso do atleta "muito difícil ou até mesmo impossível" (Cogan & Vidmar, 2000; Baxter-Jones & Maffulli, 2003).

2. **Apoio Psicológico e Emocional:** Sertório Rossi (2017) também observou no seu estudo que os pais também fornecem apoio emocional e psicológico, atuando por meio de ações como encorajar, acompanhar os treinos e participar de eventos competitivos (Weiss & Hayashi, 1995, Apud Rossi, 2017). O suporte à autonomia dos pais Holt et al (2009) afirma que é crucial, pois aumenta a autorregulação e a motivação intrínseca dos filhos segundo (Deci & Ryan, 1985, Apud Rossi, 2017).
3. **Influência na Decisão:** No mesmo estudo Sertório Rossi (2017) cita que o

interesse inicial no esporte é fomentado pelos pais de acordo com o estudo de (Simões, Bohme e Lucato, 1999, Apud Rossi, 2017). No entanto, é importante notar que a criança frequentemente tem uma parte ou escolha na decisão de iniciar a prática. Estudos com pais de ginastas, por exemplo, demonstraram que, embora os pais incentivassem, o ingresso na modalidade ocorreu por vontade própria das filhas.

A motivação para a busca da prática esportiva pelos pais está, em sua maioria, ligada aos benefícios totais que as atividades físicas proporcionam ao indivíduo (Oliveira, 2018). Estes benefícios incluem o desenvolvimento do caráter, melhoria da saúde integral (física, emocional e social), e a oportunidade de socialização e convivência. Assim, a abordagem ao esporte deve ir além da performance instantânea, buscando construir uma base sólida para a prática de atividades físicas ao longo da vida, promovendo a saúde, as relações sociais e o gosto pelo movimento. Nesse caso os pais compreendem a importância do esporte para o filho, percebendo os benefícios físicos, mentais e sociais que o mesmo pode proporcionar (Oliveira, 2018).

Iniciação Esportiva e o Contraste com o Ambiente Escolar

A escola é socialmente responsável pelo impulso inicial das crianças em direção às atividades físicas e esportivas. Contudo, a pesquisa de Raissa Batista Luaemar de

Oliveira (2018) aponta que os pais frequentemente procuram o esporte fora da escola porque consideram a Educação Física Curricular insuficiente. Os pais entrevistados em sua pesquisa, percebem que a oferta escolar é limitada (por exemplo, apenas uma vez por semana) e não é satisfatória para gerar os ganhos totais que o esporte extracurricular proporciona.

Apesar dessa percepção de insuficiência, a Educação Física escolar ainda pode desempenhar o papel de aproximação e incentivo para a busca de atividades externas.

O Limite entre Incentivo e Pressão no Alto Rendimento

Embora a participação dos pais seja essencial, é crucial saber diferenciar incentivo de pressão no alto rendimento.

Como citou Ivo de Moura (2021) o envolvimento dos pais pode ser classificado em três maneiras, de acordo com os achados da pesquisa de Hellstedt (1990, Apud Moura, 2021):

1. **Subenvolvimento:** Falta de comprometimento emocional, financeiro ou funcional.
2. **Envolvimento Moderado (Ideal):** Pais que dão suporte, auxiliam a estabelecer metas e são firmes nas orientações.
3. **Superenvolvimento:** Ocorre quando os pais não diferenciam seus próprios objetivos e fantasias dos objetivos dos filhos, resultando em participação excessiva.

A pressão excessiva (super-envolvimento) e as expectativas irrealistas, o foco na vitória e o criticismo podem gerar comportamentos negativos, aumentando os níveis de estresse e prejudicando o desempenho do atleta (Gould et al., 2006, Apud Costa, 2023); apud Cogan & Vidmar, (2000, Apud Costa, 2023). O envolvimento excessivo tem sido associado à diminuição do prazer e ao aumento da pressão por bons resultados (Mccarthy & Jones, 2007, Apud Costa, 2023).

18

Os pais, mesmo com boas intenções, podem acabar exercendo uma pressão pela permanência na prática e por bons resultados, o que pode deixar marcas na vida da criança e, ironicamente, levar ao abandono esportivo (Schiavon & Soares, 2016, Apud Costa, 2023). Por outro lado, o suporte à autonomia, a ênfase no processo de aprendizagem e o uso de **feedbacks** positivos são estratégias motivacionais que ajudam o atleta a lidar com o estresse e promovem o engajamento (Tamminen & Holt, 2012, Apud Costa, 2023).

Implicações Sociais e a Psicologia do Esporte

A prática esportiva tem profundas implicações psicológicas, sendo capaz de melhorar a autoestima, a autoconfiança e o bem-estar psicológico da criança. Como observado pela autora OLIVEIRA, R. B. L. de (2018) no estudo de Weinberg & Gould, 2008 na pesquisa de apud (Thomas, 1983, Apud Oliveira, 2018). A Psicologia do Esporte se foca em estudar as causas e efeitos dos fenômenos psíquicos no contexto esportivo, sendo o esporte infanto-juvenil uma de suas áreas mais importantes de atuação.

No contexto dos esportes femininos, como o futebol, barreiras histórico-estruturais ainda persistem, fazendo com que o apoio familiar seja um pilar de sustentação (Costa, 2023; Kessler, 2015). Estudos com jovens atletas de futebol feminino indicam que a iniciação é frequentemente influenciada por figuras masculinas (pais, irmãos). Além disso, Tischer, (2019), em suas pesquisas, os pais relataram receios de que as filhas sofressem preconceito ou tivessem dificuldades na profissionalização, dada a desvalorização histórica da modalidade. Nesses casos, o apoio emocional dos pais é crucial para que as atletas superem o preconceito e continuem na prática.

De modo geral, independentemente da faixa etária, a prática da atividade física sistematizada está associada a melhores níveis de bem-estar, à melhora na qualidade do sono e à redução dos níveis de estresse, de sintomas depressivos e de ansiedade (Marjorie Inhaquite Tischer, 2019). A presença e o envolvimento dos pais nas atividades esportivas dos filhos são benéficos, uma vez que fazem com que as crianças se sintam bem e motivadas. O suporte familiar reforça a conexão do praticante com o esporte,

criando uma prática segura entre crianças, pais e atividades esportivas (Almeida, 2015). Isso não só favorece o desenvolvimento motor e social, mas também ajuda na construção de valores, disciplina e hábitos saudáveis que podem durar a vida inteira.

Concorda-se, portanto, com Folle et al. (2018), que a participação da família é essencial tanto nos primeiros anos quanto durante toda a carreira esportiva. No entanto, os pais, treinadores e o sistema esportivo devem reconhecer a criança como um ser em desenvolvimento, priorizando a diversificação de habilidades motoras e o bem-estar, e diferenciando claramente o incentivo construtivo da pressão destrutiva que visa apenas

o alto rendimento. A participação e a influência dos pais na vida esportiva dos filhos são muito efetivas, e os efeitos dessa relação dependem de como a família aborda o comportamento e a vivência esportiva da criança (Almeida & Souza, 2015). Conclui-se, assim, que a família desempenha um papel indispensável na iniciação e manutenção esportiva, sendo a qualidade desse envolvimento a chave para garantir o desenvolvimento integral e prazeroso do jovem atleta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Trabalho de Conclusão de Curso, por meio de uma revisão bibliográfica, buscou analisar a natureza e a extensão em como se dá a participação dos pais no processo de iniciação esportiva de seus filhos. Os achados confirmam que a participação e a influência dos pais na vida esportiva da criança são muito efetivas, sendo a família o primeiro círculo social e um pilar indispensável para a adesão, permanência e desenvolvimento integral do jovem atleta.

A influência parental manifesta-se em diversas dimensões cruciais. Foi evidenciado o suporte logístico e financeiro como uma forma visível de envolvimento, aparecendo através do transporte, aquisição de materiais, custeio de viagens e, em casos de alto rendimento (como na Ginástica Artística), podendo chegar à mudança de estado/cidade, sendo este apoio vital para o sucesso do atleta. Além disso, o apoio psicológico e emocional é fundamental, manifestado pelo encorajamento,

20

acompanhamento dos treinos e eventos competitivos, e atuando como amparo e orientação para lidar com situações de insucesso e frustração.

Observou-se que a principal motivação dos pais para buscarem a prática esportiva para os filhos está ligada aos benefícios totais que as atividades proporcionam. Estes benefícios abrangem o desenvolvimento do caráter, a melhoria da saúde integral (física, mental e social), o aumento da autoestima e autoconfiança, e a oportunidade de socialização. No entanto, a pesquisa também destacou a percepção de

que a Educação Física Curricular é frequentemente insuficiente para gerar esses ganhos, motivando os pais a procurarem o esporte fora do ambiente escolar.

Apesar da importância inegável do envolvimento parental, o estudo enfatiza a necessidade de diferenciar incentivo construtivo de pressão destrutiva. O envolvimento deve ser idealmente moderado, com os pais fornecendo suporte, auxiliando no estabelecimento de metas e sendo firmes nas orientações. O superenvolvimento – caracterizado pela projeção de objetivos e fantasias dos pais nos filhos e pela pressão excessiva – pode gerar comportamentos negativos, aumentar os níveis de estresse e, ironicamente, levar ao abandono da prática esportiva. Os efeitos da influência parental dependerão, portanto, de como essa relação será abordada e do comportamento da família.

Os resultados apontam para uma necessidade pedagógica de alinhamento de expectativas. Em alguns contextos, foram observadas divergências entre as visões e intencionalidades de pais, alunos e professores, denunciando pouca aproximação e falhas de comunicação inter-relacionais. É crucial que o sistema esportivo, os treinadores e os pais compreendam que a iniciação esportiva deve priorizar o desenvolvimento integral da criança, respeitando suas fases de maturação motora e cognitiva, e promovendo uma prática saudável, prazerosa e lúdica.

Em suma, a qualidade do envolvimento parental é a chave para garantir um desenvolvimento prazeroso e duradouro no esporte. Porém, essa análise também abre questionamentos para pesquisas futuras, como:

21

1. Analisar estratégias de intervenção e educação parental direcionadas aos pais, com o objetivo de alinhar suas expectativas com os objetivos pedagógicos das escolinhas e clubes.
2. Fazer estudos longitudinais que acompanhem os efeitos de longo prazo de diferentes estilos parentais (como o autoritativo e o negligente, que foram percebidos nas mães e pais, respectivamente, no futebol feminino) sobre a motivação e permanência dos jovens atletas.

3. Identificar o papel da Educação Física escolar como ferramenta de aproximação e incentivo para a busca de atividades esportivas externas.

Assim, conclui-se que o papel da família é insubstituível na jornada esportiva, devendo ser conduzido com equilíbrio, suporte à autonomia e foco no bem-estar, para que o esporte atue verdadeiramente como uma ferramenta para o crescimento pessoal do indivíduo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, D. H. de; SOUZA, R. M. de. **A influência dos pais no envolvimento da criança com o esporte durante a Iniciação Esportiva no futebol em uma escolinha de Campo Bom-RS. RBFF - Revista Brasileira De Futsal E Futebol**, v. 8, n. 30, p. 256-268, 2016. Disponível em: <https://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/422>. Acesso em: [Data de Acesso].
- BARETTA, E. Ver ROSA JUNIOR, I. M.; BARETTA, E.
- CAVALCANTE, T. J. **A influência familiar e o envolvimento de jovens no esporte: um olhar pedagógico**. 2016. [Tipo de trabalho: TCC/Monografia/Dissertação]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, 2016.
- CORTEZ, C. M.; SILVA, L. F. N.; SCAGLIA, A. J. **Iniciação esportiva: perspectiva de alunos, pais e professores quanto às escolinhas de futebol. Revista Brasileira De Educação Física E Esporte**, v. 35, n. 4, p. 231-238, 2021. <https://doi.org/10.11606/issn.1981-4690.v35i4p231-238>.
- COSTA, A. R.; LOPES, M. J. A.; SOUZA, A. P. D.; CARDOZO, P. L. **A influência parental na trajetória esportiva de jovens ginastas de ginástica artística. Revista Brasileira de Psicologia do Esporte**, Brasília, v. 12, n. 2, 2023.
- COSTI, A. R.; HENRIQUE, A. C. T.; NAKAMURA DOS SANTOS TAMAGUSKO, C. T.; SILVA, J. V. L. da; ROSSI, T. S. **A influência do esporte profissional na iniciação esportiva**. : Universidade Paulista - UNIP, 2017. Disponível em:

https://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistainiciacao/wp-content/uploads/2017/05/202_IC_ArtigoFinal.pdf. Acesso em: [21 de agos. de 2025].

LOFRANO, Zíngara. **Skate infantil: pai e filha unidos pelo esporte da Fadinha**. Rio de Janeiro, 28 de jul. 2021. Disponível em: <https://ge.globo.com/eu-atleta/saude/noticia/skate-infantil-pai-filha-unidos-pelo-esporte-de-rayssa-leal.ghtml>. Acessado em 10 de dez. de 2025.

OLIVEIRA, R. B. L. de. **Esportes dentro e fora da escola: um estudo sobre a motivação dos pais**. 2018. [Trabalho de Conclusão de Curso ou Monografia]. Brasília: Universidade de Brasília - UnB, 2018.

PEREIRA, A. et al. **A influência dos pais na iniciação e manutenção da prática desportiva de crianças e jovens na perspectiva de treinadores.** Instituto Politécnico da Guarda, 2025.

RODRIGUES, L. F. F. ***Influência do envolvimento parental sobre a auto realização desportiva de praticantes de futebol com idades compreendidas entre os 9 e os 13 anos.*** 2023. [Dissertação/TCC]. Fernando Pessoa, Fundação Universidade Escola Hospital, 2023.

ROSA JUNIOR, I. M.; BARETTA, E. **Iniciação esportiva e esportes coletivos: Uma análise dos métodos de ensino, aprendizagem e treinamento na região do vale do rio do peixe.** [Local]: Unoesc, 2021. Disponível em: <https://pergamum.unoesc.edu.br/pergamumweb/vinculos/000129/0001292f.pdf>. Acesso em: [21 de agos. de 2025].

SILVA, J. V. L. da. Ver COSTI, A. R. et al. TISCHER, M. I. ***Motivação e percepção de estilos parentais de meninas praticantes de futebol.*** 2019. [Trabalho de Conclusão de Curso ou Monografia]. Porto Alegre/RS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Psicologia, 2019.

SILVA, Vinícius e Augusto Tariq. **Pai invade jogo de futebol infantil e empurra árbitro. Trindade por TV Anhanguera,** 17 de set. de 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2025/09/17/pai-invade-jogo-de-futebol-infantil-e-agride-arbitro-video.ghtml>. Acessado em 10 de dez. de 2025.